

**IMPACTO DO DESEMPENHO DESPORTIVO DOS CLUBES DE FUTEBOL
BRASILEIROS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE
COMPARATIVA ENTRE GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE E O
SPORT CLUB INTERNACIONAL¹**

Pâmela Moreira da Silva ²

Ângela Rozane Leal de Souza ³

RESUMO

No Brasil, o futebol tem uma grande participação na economia nacional, configurando-se como a modalidade desportiva predominante no país. Os clubes profissionais de futebol brasileiros são entidades que têm seu desempenho sentenciado dentro e fora de campo. Entretanto, questiona-se se o impacto da conquista de títulos, ou de um rebaixamento, tem reflexo nas demonstrações contábeis das entidades desportivas. Nessa conjuntura, este estudo objetiva analisar a relação da situação econômico-financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional, por meio da análise das demonstrações contábeis no período de 2013 a 2017 e os reflexos dos acontecimentos em campo, no ano de 2016, nas demonstrações contábeis dos referidos clubes. Este estudo é classificado, conforme a literatura, como sendo de caráter qualitativo, descritivo, produzido por meio de pesquisa documental nas demonstrações contábeis publicadas pelos clubes, analisando-as por meio de indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e análise vertical/horizontal. Os resultados apontam existência significativa de uma relação implícita entre o sucesso financeiro e desportivo, indicando que o bom desempenho em campo e a conquista de títulos trazem rendimentos mais elevados nas finanças dos clubes. Do mesmo modo, o rebaixamento afeta negativamente a situação financeira de um clube, diminuindo sua visibilidade e o valor de mercado de seus jogadores, o que infere em redução de receitas. Em suma, é possível argumentar que existe relação entre o desempenho desportivo e o desempenho financeiro dos clubes de futebol brasileiros.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Análise Econômico-Financeira. Desempenho Desportivo.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no primeiro semestre de 2018, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (contatopamelamoreira@hotmail.com).

³ Orientadora: Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (angela.rsl@gmail.com).

THE IMPACT OF THE SPORTING PERFORMANCE OF BRAZILIAN FOOTBALL CLUBS IN FINANCIAL STATEMENTS: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE AND THE SPORT CLUB INTERNACIONAL

ABSTRACT

In Brazil, soccer has a large participation in the national economy, being configured as the sport predominant in the country. Brazilian professional soccer clubs are entities that have their performance sentenced on and off the field. However, it is questioned whether the impact of the acquisition of securities, or of a downgrade, is reflected in the financial statements of the sports entities. In this context, this study aims to analyze the relationship between the economic and the financial situation of the Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense and Sport Club Internacional, through the analysis of the financial statements for the period from 2013 to 2017 and the reflections of events in the field in the year 2016, in the financial statements of said clubs. This study is classified according to the literature as being qualitative and descriptive, produced through documental research in the financial statements published by the clubs, analyzing them through indicators of liquidity, indebtedness, profitability and vertical/horizontal analysis. The results point to the existence of a significant relationship between financial and sporting success, indicating that good field performance and the achievement of titles bring higher income in club finances. Likewise, downgrade negatively affects the financial situation of a club, diminishing its visibility and the market value of its players, which infers in reduction of revenues. In short, it is possible to argue that there is a relationship between the sports performance and the financial performance of Brazilian soccer clubs.

Keywords: Financial Statements, Economic-Financial Analysis, Sports Performance.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o futebol tem uma grande participação na economia nacional, configurando-se como a modalidade esportiva predominante no país, tornando-o conhecido como o ‘país do futebol’ (BAZANINI et al., 2014). Os clubes profissionais de futebol brasileiros são entidades que têm sua performance sentenciada dentro e fora de campo. Com a presença de objetivos financeiros e não financeiros nos seus objetivos estratégicos, levanta-se a questão de como mensurar o desempenho dos clubes (GUZMÁN; MORROW, 2007; DANTAS; MACHADO; MACEDO, 2015). Segundo esses autores, nessas entidades, existe a preocupação em coligar gastos com o desempenho, tanto no quesito econômico-financeiro quanto na maximização de suas conquistas esportivas.

As receitas das entidades esportivas não são obtidas como nos outros setores, pois, em tais entidades, o desempenho desportivo gera um grande impacto sobre o faturamento. O sucesso financeiro e o sucesso esportivo estão estreitamente ligados; um clube sobrevive quando os lucros aumentam, e estes aumentam quando há aumento de renda, o que é auferido, em grande parte, por meio dos direitos de transmissão de jogos e das vendas dos ingressos a partir do sucesso dos clubes (BARAJAS; FERNÁNDEZ-JARDÓN; CROLLEY, 2007; ESPITIA-ESCUER; GARCÍA-CEBRIAN, 2010).

Quanto à evidenciação contábil, foi instituída a Lei nº 9.615/98 (chamada Lei Pelé) como uma tentativa de transformar os clubes em empresas. Esta foi alterada pela Lei nº 10.672/03, que impôs aos clubes a obrigatoriedade de elaborar e publicar as demonstrações contábeis, na forma definida pela Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), assim como auditá-las por auditores independentes (BRASIL, 1976; 1998; 2003).

Nesse ambiente, a análise das demonstrações contábeis destaca-se como uma técnica que permite a apuração de indicadores que avaliam a capacidade de liquidez, a estrutura de capital e a capacidade da entidade em gerar bons resultados (ASSAF NETO, 2015; IUDÍCIBUS 2017).

Sendo os clubes de futebol entidades sem fins lucrativos, classificados no terceiro setor, seu sucesso está relacionado à sua tradição, à torcida e, principalmente, à capacidade de obter um desempenho satisfatório dentro de campo e de conquistar títulos. Assim como no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, o futebol é bastante difundido, havendo um destaque para a dupla “GRENAL” que é composta pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e pelo Sport Club Internacional, sendo esses os clubes de maior poder econômico do Estado, responsáveis pela conquista de inúmeros títulos no âmbito regional, nacional e internacional. Frente a este contexto, surge a seguinte problemática: **quais os impactos da conquista de um título e de um rebaixamento nas demonstrações contábeis das entidades desportivas do futebol brasileiro?**

Diante do exposto, este estudo objetiva analisar a relação da situação econômico-financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional, por meio da análise das Demonstrações Contábeis no período de 2013 a 2017, e os reflexos dos acontecimentos em campo, no ano de 2016, nas demonstrações contábeis dos referidos clubes. Para atingir o objetivo geral, este estudo tem os seguintes objetivos específicos:

- a) analisar os indicadores econômico-financeiros no período de 2013 a 2017;
- b) identificar a possível relação entre a situação econômico-financeira de dois clubes do futebol brasileiro com o seu desempenho dentro de campo;

c) comparar o desempenho dos indicadores econômico-financeiros das duas equipes.

Soriano (2010), Barros, Assaf e Earp (2010) e Fernandes (2000) ressaltam a lucratividade como um fator de suma importância em qualquer entidade, afirmando que o desempenho econômico-financeiro está conectado ao desempenho esportivo. Ante ao exposto, este estudo contribui para a ciência contábil, no sentido que propicia uma visão de um segmento específico de grande importância social no Brasil e pela capacidade econômica das atividades desportivas, especialmente o futebol. Desse modo, o tema escolhido tem o intuito de trazer ao ambiente acadêmico e científico novas abordagens relacionadas à contabilidade.

O presente estudo encontra-se estruturado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução, que contextualiza o tema e discorre acerca da questão problema e dos objetivos que motivam a pesquisa. Na sequência, apresenta-se o referencial teórico, envolvendo os principais conceitos que amparam a pesquisa em questão, bem como estudos relacionados. Na terceira seção, são evidenciados os procedimentos metodológicos adotados, e na quarta seção seguem as análises realizadas dos dados obtidos. Por fim, na quinta seção, são apresentadas as considerações finais desta pesquisa, fundamentadas nos resultados levantados na análise dos dados e as sugestões para estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, é evidenciada a legislação referente às entidades desportivas, às diretrizes de análise das demonstrações contábeis e dos indicadores econômico-financeiros que serão analisados, bem como os estudos relacionados ao tema em questão.

2.1 ENTIDADES DESPORTIVAS

As entidades desportivas fazem parte do chamado terceiro setor. No terceiro setor, segundo Olak e Nascimento (2010) e Tavares e Fernandes (2010), são classificadas as instituições que objetivam provocar mudanças sociais, atuando nas áreas da educação, religião, filantropia, atividades esportivas e culturais. Os recursos das instituições desse segmento são oriundos de doações, serviços e contribuições sociais, e nas quais seus lucros são o meio de refinar a própria instituição. Do mesmo modo, seu patrimônio e resultados não são divididos com os mantenedores, não há proprietários, têm autonomia decisiva e são geralmente imunes e isentas nos aspectos fiscais.

2.1.1 Legislação desportiva – Lei Pelé

As organizações desportivas que compõem o terceiro setor tem sua própria legislação. A Lei Geral Sobre os Desportos – Lei nº 9.615/98 (BRASIL, 1998), também conhecida como a “Lei Pelé”, que instituiu as normas gerais referente as atividades desportivas, visando tratar os clubes de futebol como empresas.

O artigo 1º da Lei 9.615/1998 afirma que:

O desporto brasileiro abrange práticas formais e não formais, a prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto obedecendo às normas gerais desta Lei.

Segundo o disposto no parágrafo único do artigo 2º da Lei 9.615/1998, a gestão e a exploração das atividades desportivas profissionais integram o exercício da atividade econômica, condicionando, de modo específico, à observância dos princípios citados a seguir, acrescentados pela Lei nº 10.672, de 2003 (BRASIL, 1998; 2003):

- I - da transparência financeira e administrativa;
- II - da moralidade na gestão desportiva;
- III - da responsabilidade social de seus dirigentes;
- IV - do tratamento diferenciado em relação ao desporto não profissional;
- V - da participação na organização desportiva do País.

Devido à quantidade alta de recursos movimentados pelas entidades desportivas, se fez pertinente a obrigação de evidenciar como esses recursos estão sendo alocados. Dentre os meios disponibilizados para sócios, patrocinadores e qualquer interessado acompanharem como os clubes vêm se comportando financeiramente, os mais relevantes são as demonstrações contábeis divulgadas obrigatoriamente pelos clubes.

A mudança estabelecida para as entidades desportivas de futebol, que passaram a ser reguladas conforme as regras de mercado, possuindo as mesmas obrigações das empresas privadas, resultou na preocupação dos clubes de futebol em estarem em conformidade com a legislação vigente, tornando-se obrigação das entidades desportivas de futebol divulgar suas demonstrações contábeis até o último dia útil do mês de abril, do ano subsequente, segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), se adequando e atendendo as exigências previstas em lei (BRASIL, 1998).

2.1.2 Normas Brasileiras de Contabilidade – Interpretação Técnica Geral 2003 – Entidade Desportiva Profissional

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.429/2013 aprovou a NBC ITG 2003, que substituiu a Resolução nº 1.005/04. Essa resolução determina procedimentos e critérios específicos de estruturação das demonstrações contábeis e a avaliação dos registros contábeis para as entidades que praticam atividades desportivas profissionais ou não profissionais, direta ou indiretamente, estando inclusas as entidades de futebol profissional (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2004; 2013).

Consoante às Demonstrações Contábeis, a NBC ITG 2003, expressa a obrigatoriedade de os clubes apresentarem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas.

2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

De acordo com a NBC T 3, as Demonstrações Contábeis são consideradas um conjunto de relatórios que estruturam e representam a posição financeira, patrimonial e as transações executadas pela entidade. Essas demonstrações fornecem informações indispensáveis aos administradores, acionistas, governo, funcionários e credores, apoiando na estimativa dos resultados futuros da entidade para as devidas tomadas de decisão. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2008):

As demonstrações contábeis devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações e os fluxos de caixa de uma entidade. Ou seja, devem retratar adequadamente os efeitos de transações e outros eventos, observando as definições e os critérios para registro de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, terminologia que se configura em uma generalização das diretrizes contábeis emanadas da legislação societária brasileira, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo CFC, e que são adotadas por todo o tipo de entidade no Brasil e dos Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC. Há que se considerar, ainda, os aspectos contábeis que são específicos para os diferentes segmentos do mercado, conforme disciplinado pelos órgãos reguladores (Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, Superintendência de Seguros Privados, etc.) A aplicação apropriada dessas normas, incluindo a divulgação das informações requeridas, resulta em praticamente todas as circunstâncias, em demonstrações contábeis que atingem uma apresentação adequada (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2008, p. 12).

Segundo Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017), a análise das demonstrações contábeis representa uma técnica que tem por objetivo estudar as demonstrações contábeis de uma ou

mais entidades, com o intuito de extrair informações para o fornecimento de um diagnóstico sobre a situação econômico-financeira em determinado período.

Padoveze e Benedicto (2011) destacam que são necessários três elementos fundamentais de análise para se conhecer a situação econômico-financeira de uma entidade: Indicadores de Liquidez, Indicadores de Rentabilidade e Indicadores de Endividamento. Segundo esses autores, os três elementos destacados no Quadro 1 formam um equilíbrio ideal para a análise das demonstrações contábeis.

Quadro 1 – Aspectos dos indicadores econômico-financeiros

Principais aspectos revelados pelos indicadores econômico-financeiros	
Situação Financeira	Índices de Estrutura de Capital
	Índices de Liquidez
Situação Econômica	Índices de Rentabilidade

Fonte: adaptado de Matarazzo (2010).

A análise acerca da situação econômica de uma entidade é baseada nos componentes que integram a Demonstração do Resultado do Exercício. Através dessa análise, é possível identificar a rentabilidade angariada pelo capital investido na entidade. Já ao que tange a análise da situação financeira de uma organização, é baseada nos dados que se encontram no Balanço Patrimonial. Por meio dessa análise, é possível obter o grau de endividamento, assim como identificar a capacidade de liquidez que a entidade tem de cumprir com suas obrigações.

2.2.1 Indicadores econômico-financeiros

De acordo com Iudícibus (2017), abordar a importância do uso da análise de indicadores econômico-financeiros que são extraídos das fundamentais demonstrações contábeis é a destreza de saber auferir informações úteis, que se destinam a revelar as particularidades da situação econômica e financeira da entidade.

2.2.1.1 Índices de Liquidez

Conforme Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017), os indicadores ou índices de Liquidez demonstram a situação financeira da entidade, ao confrontar o ativo circulante com as dívidas, buscando medir sua capacidade de transformar seus ativos em moeda corrente, verificando,

tanto no curto quanto no longo prazo, a capacidade de pagamento das suas exigibilidades. No Quadro 2, pode-se visualizar um resumo dos principais indicadores de liquidez que serão utilizados neste estudo.

Quadro 2 – Resumo dos Indicadores de Liquidez

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	Revela quanto a entidade possui no seu ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de sua dívida total.	Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Indica o quanto dispõe-se do ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.	Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Geralmente esse quociente é conservado baixo, pois a lucratividade de se preservar recursos financeiros em caixa e em contas correntes é muito baixa.	Quanto maior, melhor.

Fonte: elaborado pela autora, segundo Matarazzo (2010), Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017).

No presente trabalho serão analisados somente os índices de Liquidez Geral, Liquidez Corrente e Liquidez Imediata, sendo desconsiderada a Liquidez Seca, pelo fato de os clubes de futebol apresentarem baixíssimos níveis de estoques.

2.2.1.2 Índices de Estrutura de Capital (Endividamento)

Para Matarazzo (2010) e Iudícibus (2017), os indicadores de endividamento são quocientes de grande importância, pois têm por objetivo evidenciar a proporção da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Tais indicadores, descritos no Quadro 3, avaliam a dependência da entidade concernente ao capital de terceiros e demonstrando os níveis de endividamento que avaliam a solidez financeira da entidade.

Quadro 3 – Resumo dos Indicadores de Estrutura de Capital

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Denota quanto a entidade possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de ativo total.	Quanto menor, melhor.
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Revela quanto a entidade tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido.	Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capitais de Terceiros}}$	Indica qual a proporção entre as obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais.	Quanto menor, melhor.

Fonte: elaborado pela autora, segundo Matarazzo (2010), Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017).

A Estrutura de Capital é evidenciada pelos indicadores de endividamento (Quadro 3), que definem a participação de capital de terceiros e capital próprio na estrutura de capital da entidade, demonstrando a dependência em relação ao capital de terceiros, expressando a quantidade e a qualidade do endividamento.

2.2.1.3 Índices de Rentabilidade

Segundo Padoveze e Benedicto (2011) e Iudícibus (2017), os indicadores de rentabilidade medem a capacidade de auferir lucro sobre o capital investido, tanto capital próprio, como capital de terceiros, apresentando os aspectos econômicos das entidades. Por meio dos Indicadores de Rentabilidade, evidenciados no Quadro 4, é plausível apurar o capital investido e, portanto, é possível verificar o resultado econômico.

Quadro 4 – Resumo dos Indicadores de Rentabilidade

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação
Retorno Sobre o Investimento	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a entidade obtém de lucro para cada R\$ 1,00 de investimento total.	Quanto maior, melhor.
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Quanto a entidade obtém de lucro líquido para cada R\$ 1,00 investido de capital próprio.	Quanto maior, melhor.
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$	Quanto a entidade obtém de lucro para cada R\$ 1,00 vendido.	Quanto maior, melhor.

Fonte: elaborado pela autora, segundo Matarazzo (2010), Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017).

A análise dos indicadores de rentabilidade objetiva depurar o retorno do capital investido pela entidade, identificando os elementos que cooperaram para este resultado. Dentre os indicadores mencionados (Quadro 4), os quocientes de rentabilidade são ponderados como sendo os mais influentes na análise financeira (ASSAF NETO, 2015; IUDÍCIBUS, 2017).

2.3 ANÁLISE VERTICAL E ANÁLISE HORIZONTAL

Segundo Matarazzo (2010), Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017), os métodos de análise vertical e análise horizontal são o aprofundamento da análise das demonstrações contábeis, revelando as tendências dos valores da entidade e auxiliando na análise dos indicadores econômico-financeiros. De certo modo, ambas as análises se complementam e até se sobrepõem.

2.3.1 Análise Vertical (AV)

Para Iudícibus (2017), a análise vertical é realizada por meio da avaliação da estrutura do Balanço Patrimonial e da estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício, sendo de suma importância avaliar a estrutura da composição das contas e estimar sua avaliação no tempo.

O principal objetivo da análise vertical é evidenciar a participação relativa de cada elemento de uma demonstração em relação ao todo, fornecendo maior facilidade para comparar os valores expostos (ASSAF NETO, 2015).

2.3.2 Análise Horizontal (AH)

Conforme Assaf Neto (2015) e Iudícibus (2017), a análise horizontal tem por objetivo verificar a variação e a evolução histórica dos valores contidos nas contas que compõem as demonstrações contábeis em momentos distintos, permitindo a visualização de forma detalhada da evolução de cada elemento das demonstrações contábeis no decorrer do tempo, possibilitando vislumbrar as tendências futuras, sendo um processo de análise temporal.

Matarazzo (2010, p. 245) salienta que “a análise horizontal se baseia na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior e/ou em relação à demonstração utilizada como base”.

2.4 ESTUDOS RELACIONADOS

A relação do desempenho desportivo e a situação econômico-financeira de clubes de futebol, assim como na presente pesquisa, também foi alvo de exploração em artigos publicados em periódicos internacionais, sendo possível apurar que o número de estudos interdisciplinares relacionados a essa área está em ascensão.

O estudo de Pinnuck e Potter (2006) procurou examinar a associação entre o desempenho em campo de clubes de futebol e o nível de sucesso financeiro fora de campo, tanto no curto prazo quanto no longo prazo. Os autores identificaram que existem muitas evidências que sugerem que estas duas variáveis estão intimamente associadas, embora seja uma relação passível de envolver outros fatores de influência. Os resultados mostraram que os níveis de sócios, em clubes com desempenho satisfatório dentro de campo, são altamente persistentes, pois as mudanças no quadro social são uma função positiva do sucesso passado.

O trabalho realizado por Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007) buscou verificar se um melhor desempenho dentro de campo auferir maiores receitas, e se os resultados econômicos de um clube podem ser positivamente reforçados pelo seu desempenho desportivo. Os autores analisaram através das demonstrações contábeis, dos clubes objetos do estudo, as origens das receitas e despesas, a fim de compreender a capacidade dos clubes para obter lucros. A pesquisa apontou que o desempenho desportivo reflete, inevitavelmente, na concentração de recursos econômicos e, portanto, nos *rankings* de desempenho esportivo. No quesito rebaixamento, foi destacado que as receitas com a venda de ingressos diminuem, e as receitas comerciais, de patrocínio, e de contratos de televisionamento são afetadas mais drasticamente, e ilustram que na Primeira Divisão, em média, os clubes tendem a auferir maior lucro, enquanto que, na Segunda Divisão, os clubes têm suas receitas reduzidas e apresentam resultado negativo.

A pesquisa de Samagaio, Couto e Caiado (2009), que teve como escopo os clubes de futebol ingleses que participaram da *Premier League* ao longo de doze temporadas, objetivou verificar a existência de preocupação da parte dos gestores em conciliar bom desempenho desportivo com bom desempenho financeiro. Os autores utilizaram a modelagem de equações estruturais para examinar as relações entre o desempenho financeiro e o desempenho dos clubes nos campeonatos. A pesquisa revelou que os gestores dos clubes, em sua maioria, buscam a maximização do lucro para assegurar receitas suficientes para cobrir os custos operacionais e investir na aquisição e manutenção de melhores jogadores, aumentando, assim, a capacidade do clube em alcançar vitórias, para ganhar competições e auferir mais receitas. Os autores concluem que o desempenho dentro de campo e o desempenho econômico-financeiro afetam

um ao outro simultaneamente, visto que os resultados da pesquisa mostraram que o desempenho desportivo dos clubes mais bem posicionados na tabela da *Premier League* é positivamente correlacionado com o lucro líquido auferido pelos clubes.

Sakinc, Acikalin e Soyguden (2014) procuraram analisar o desempenho financeiro de vinte e dois clubes de futebol com o método TOPSIS (algoritmo de tomada de decisões), e comparar os resultados com os *rankings* da *Union of European Football Associations (UEFA)*. A partir dos indicadores de liquidez, de rentabilidade e de solvência, além do método TOPSIS, constatou-se que é possível argumentar que há uma relação positiva entre o sucesso desportivo e a situação econômico-financeira dos clubes, e que o sucesso das equipes aumenta a confiança dos patrocinadores, visto que os clubes com baixo desempenho econômico-financeiro estão geralmente em posições ruins nas tabelas dos campeonatos e sofrem declínio significativo no mercado.

A concepção de que o sucesso desportivo aumenta as receitas das equipes é corroborada por Szymanski e Kuypers (1999), Solberg e Gratton (2004), Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007), Karpavicius e Jucevicius (2015), entre outros, que salientam que a popularidade e a imagem de um clube de futebol são elementos fundamentais para alcançar a eficácia das atividades econômicas, que estão diretamente atreladas com o resultado desportivo, este que molda a imagem positiva ou negativa de um clube, visto que os direitos de mídia, em geral, provêm da transmissão dos jogos das competições das quais os clubes participam, de forma que para um time ter maior eficiência econômica deve participar de diversos campeonatos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida neste estudo é classificada conforme os seguintes aspectos: pela forma de abordagem do problema, pelo seu objetivo e de acordo com os procedimentos técnicos utilizados. No que tange à abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois buscou realizar o levantamento e a interpretação dos dados, analisando o comportamento de certos indicadores econômico-financeiros. Embora este estudo se ocupe de tais cálculos dos indicadores de liquidez, rentabilidade, endividamento e análise vertical e horizontal, este não se utiliza de análises estatísticas, não tendo, assim, caráter quantitativo. Como destacado por Raupp e Beuren (2013, p. 92), “abordar um problema qualitativamente pode ser uma forma adequada de conhecer a natureza de um fenômeno social e analisar a interação de certas variáveis”.

Concernente à tipologia da pesquisa, em relação aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva, por utilizar-se de técnicas para analisar dados e fornecer suporte às conclusões do pesquisador (RAUPP; BEUREN, 2013). Este estudo configura-se como descritivo, pois procura evidenciar as características pertinentes de um fenômeno com finalidade de demonstrar possíveis relações entre as variáveis estudadas. Desse modo, este estudo descreve e analisa o desempenho desportivo *versus* o desempenho econômico-financeiro dos clubes, alvos desta pesquisa.

No que se refere aos procedimentos técnicos utilizados, a presente pesquisa pode ser classificada como documental, pois analisa as informações angariadas a partir das demonstrações contábeis divulgadas pelos clubes, objetos deste estudo. A pesquisa documental se utiliza da coleta de dados por meio de material que ainda não recebeu o devido tratamento analítico (LAKATOS; MARCONI, 2017). Conforme mencionado por Raupp e Beuren (2013, p. 90), “na contabilidade, utiliza-se com certa frequência a pesquisa documental, sobretudo quando se deseja analisar o comportamento de determinado setor da economia, como aspectos relacionados à situação patrimonial, econômica e financeira”.

Destarte, a análise das demonstrações contábeis e dos indicadores foi realizada tendo como base a Demonstração do Resultado do Exercício, o Balanço Patrimonial e as Notas Explicativas disponibilizadas pelos clubes nos anos de 2013 a 2017. Posteriormente, foram efetuados os cálculos e as análises dos indicadores econômico-financeiros. Segundo Matarazzo (2010), com a utilização de indicadores, é plausível a criação de medidas de desempenho para comparar objetos de estudo. Vergara (2016) observa que a utilização dessas medidas possui a competência de fortificar a conclusão sobre um estudo e, além disso, representam uma relação entre os valores e os indicadores.

Os dados empregados neste estudo foram tratados em planilhas eletrônicas para gerar as variáveis independentes que são os indicadores da pesquisa. No Quadro 5 encontram-se as variáveis e suas respectivas categorias.

Quadro 5 – Variáveis da pesquisa

Variáveis	Natureza de Análise
Liquidez Geral (LG)	Liquidez
Liquidez Corrente (LC)	Liquidez
Liquidez Imediata (LI)	Liquidez
Endividamento Geral (EG)	Estrutura de Capital
Participação de Capital de Terceiros (PCT)	Estrutura de Capital
Composição do Endividamento (CE)	Estrutura de Capital
Retorno Sobre o Investimento (ROI)	Rentabilidade
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	Rentabilidade
Margem Líquida (ML)	Rentabilidade
Análise Vertical	De estrutura
Análise Horizontal	De evolução

Fonte: elaborado pela autora, segundo Matarazzo (2010) e Assaf Neto (2015).

Para esta pesquisa, se utilizou as demonstrações contábeis de 2013 a 2017 do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e do Sport Club Internacional. Tais demonstrações foram analisadas baseando-se nos métodos de análise horizontal e vertical, sendo que:

- a) na análise horizontal, avaliou-se a evolução das diversas contas da entidade em relação aos exercícios anteriores, utilizando-a como subsídio para se auferir um diagnóstico da situação econômico-financeira dos clubes;
- b) na análise vertical, analisou-se a composição das contas que se encontram nas demonstrações, e o quanto cada uma dessas contas representa na totalidade da demonstração analisada;
- c) efetuou-se o cálculo e a comparação dos principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade.

Logo após, efetuado os cálculos dos indicadores, adequadamente organizados em quadros e tabelas, foi realizado um parecer contábil sobre os resultados auferidos com a devida análise dos dados, explicando o que cada indicador representa nas demonstrações individuais de cada um dos clubes.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados angariados da análise dos dados a que se tencionou esta pesquisa, a partir dos objetivos propostos. A primeira subdivisão traz um breve relato dos fatos históricos mais importantes dos dois clubes analisados. A segunda subdivisão

aborda o resultado dos cálculos dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e do Sport Club Internacional. A terceira subdivisão apresenta os resultados da Análise Vertical e da Análise Horizontal realizadas nas Demonstrações do Resultado do Exercício dos clubes, no período estipulado pela pesquisa. Na quarta subdivisão, são evidenciados os resultados e o parecer contábil comparativamente dos dois clubes.

4.1 HISTÓRIA DOS CLUBES

Esta seção apresenta um breve histórico do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e do Sport Club Internacional, clubes de futebol brasileiros, objetos da análise desse estudo.

4.1.1 Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegre é um clube gaúcho de futebol brasileiro da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. O clube foi fundado em 15 de setembro de 1903, portando mais de 115 anos de história e de contribuição ao futebol regional, nacional e internacional. Conhecido como “Tricolor”, por suas cores serem azul, preto e branco, tendo como seu maior rival o Sport Club Internacional.

O Grêmio possui 199 títulos, sendo 32 títulos internacionais, destacando-se como tri campeão da Copa Libertadores da América, se sobressaindo como o clube brasileiro com mais conquistas neste campeonato (ao lado dos clubes Santos e São Paulo), Campeão do Mundo, Bicampeão da Recopa Sul-Americana e Pentacampeão da Copa do Brasil, sendo recordista desta competição (ao lado do Cruzeiro, clube mineiro). Atualmente, o Grêmio conta com um quadro social de 140.988 associados em dia, o que o torna o clube de futebol que possui o maior número de sócio-torcedores no Brasil (GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE, 2018).

4.1.2 Sport Club Internacional

O Sport Club Internacional é um clube de futebol brasileiro localizado na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, fundado em 4 de abril de 1909, tendo mais de 109 anos de existência e contribuição ao futebol. Conhecido popularmente como “Inter”, suas cores são vermelho e branco, e tem por seu maior rival o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e seus torcedores são chamados de colorados.

Dentre seus inúmeros títulos regionais, nacionais e internacionais, se destacam o título do Mundial de Clubes, seus dois títulos da Copa Libertadores da América e duas conquistas da Recopa Sul-Americana. O Sport Club Internacional, também, se destaca como atual recordista do Campeonato Gaúcho de Futebol, com 45 títulos (SPORT CLUB INTERNACIONAL, 2018).

4.2 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Nesta seção, serão apresentados e analisados os indicadores de Liquidez, os indicadores de Estrutura de Capital e os indicadores de Rentabilidade ao longo do período proposto. Todos os dados empregados para os cálculos e formulação dos indicadores foram retirados do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício e das Notas Explicativas, juntamente com as demais demonstrações disponibilizadas pelos clubes. Dar-se-á ênfase aos anos de 2016 e 2017, pois o primeiro foi o ano do título e do rebaixamento, e o segundo por ser o ano que o impacto desses acontecimentos foi evidenciado.

4.2.1 Indicadores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Para Matarazzo (2010), o uso de indicadores é considerado instrumento substancial à análise das demonstrações contábeis. Os índices apresentados na Tabela 1 revelam a situação econômica e financeira do Grêmio FBPA.

Tabela 1 – Indicadores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Análise dos Indicadores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre					
Índices Econômico-Financeiros	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	0,11	0,11	0,08	0,16	0,17
Liquidez Corrente	0,17	0,19	0,16	0,16	0,36
Liquidez Imediata	0,03	0,004	0,003	0,003	0,004
Endividamento Geral	1,08	1,16	1,41	1,46	1,44
Participação de Capital de Terceiros	-13,90	-7,23	-3,45	-3,20	-3,18
Composição do Endividamento	0,54	0,42	0,38	0,45	0,37
Retorno Sobre o Investimento	-0,18	-0,09	-0,11	0,11	0,008
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	- 2,30	- 0,34	- 0,28	0,24	-0,02
Margem Líquida	-0,30	-0,17	-0,21	0,17	0,008

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa (2018).

De acordo com o exposto na Tabela 1, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense apresentou um aumento de 55% em sua Liquidez Geral, de 2013 a 2017, e um aumento de 6%, de 2016 para 2017. A elevação desse indicador, embora este ainda continue baixo, é decorrente da diminuição das dívidas de longo prazo e o aumento dos bens e direitos de curto prazo, reconhecidos pelo clube.

O índice de Liquidez Corrente se manteve o mesmo em 2013 e em 2016; já em 2017, esse índice apresentou um aumento de 112%. O crescimento desse quociente representa um melhoramento na eficácia do clube em saldar as suas dívidas de curto prazo, em relação ao quanto o clube dispõe, imediatamente, de disponíveis e conversíveis em dinheiro no curto prazo.

Consoante ao índice de Liquidez Imediata, de 2016 a 2017, houve um aumento de 33% nesse quociente. Mesmo com o aumento, o índice ainda permanece muito aquém do esperado, denotando que o clube possui expressivas obrigações vencíveis em curto prazo, em relação ao que se tem disponível imediatamente. Vale ressaltar que esse índice geralmente é mantido baixo, devido a pouca lucratividade de se manter recursos financeiros em caixa e em contas correntes.

Concernente a análise de Estrutura de Capital, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense demonstrou uma diminuição de 1% em seu índice de Endividamento Geral. Esse quociente apresenta-se bastante elevado, representando a grande dependência que o clube tem de capital de terceiros sobre o total dos recursos investidos. Em relação ao índice de Participação de Capital de Terceiros e o índice de Composição do Endividamento, houve uma redução de 1% do primeiro quociente e uma redução de 18% do segundo quociente no ano de 2017 com relação à 2016.

O fato do indicador de Participação de Capital de Terceiros ser negativo é decorrente do patrimônio líquido do clube ter se mantido negativo nos últimos anos, evidenciando que o clube utiliza mais capitais de terceiros do que capitais próprios, representando uma situação de difícil solvência. Entretanto, esse índice vem caindo fortemente nos últimos cinco anos (diminuição de 437% de 2013 a 2017), indicando uma estrutura mais sólida do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

O indicador de Composição do Endividamento diminuiu e se mantém razoável, passando essas dívidas a serem em sua maioria de longo prazo e o clube passa a ter mais tempo e maior margem para buscar e gerar recursos para saldá-las.

Quanto à análise de Rentabilidade, a variação de 2013 a 2017 dos indicadores de Retorno Sobre o Investimento, Retorno Sobre o Patrimônio Líquido e Margem Líquida

evidenciaram uma melhora, apresentando um aumento na capacidade do clube de gerar lucros sobre o capital investido.

Em 2016, esses índices alavancaram devido à conquista do título do Grêmio na Copa do Brasil, onde o clube auferiu um prêmio no valor de seis milhões de reais, que, também, ocasionou na antecipação de receita referente aos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro, das temporadas de 2019 a 2024. Enquanto que, em 2017, os índices de Rentabilidade diminuíram, em virtude dos custos elevados que se teve com a atividade desportiva nesse período.

4.2.2 Indicadores do Sport Club Internacional

Os resultados auferidos por intermédio dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, mostram qual o diagnóstico da situação econômico-financeira do SC Internacional, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Indicadores Sport Club Internacional

Análise dos Indicadores do Sport Club Internacional					
Índices Econômico-Financeiros	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	0,38	0,19	0,37	0,28	0,22
Liquidez Corrente	0,52	0,29	0,45	0,43	0,30
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,006	0,004	0,004
Endividamento Geral	0,47	0,49	0,53	0,71	0,73
Participação de Capital de Terceiros	0,88	0,97	1,12	2,3	2,6
Composição do Endividamento	0,58	0,6	0,54	0,34	0,4
Retorno Sobre o Investimento	1,20	0,07	0,03	-0,0007	-0,05
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	2,26	0,13	0,07	-0,02	-0,18
Margem Líquida	4,21	0,26	0,12	-0,003	-0,2

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa (2018).

Observa-se, na Tabela 2, que o Sport Club Internacional demonstrou, ao longo dos últimos cinco anos, uma diminuição de seus índices de Liquidez Corrente e de Liquidez Geral, representando uma queda de 73% nos dois indicadores de 2013 a 2017, e uma queda de 30% e 22%, respectivamente, de 2016 a 2017. O índice de Liquidez Imediata se manteve de 2016 para o ano de 2017. Esse resultado denota que o clube vem diminuindo a sua capacidade de Liquidez no longo prazo.

Os índices de liquidez do S.C. Internacional vêm descrendo nos últimos cinco anos. Verifica-se, assim, que o clube não apresenta condições de cumprir com as suas obrigações de curto prazo, pois não dispõe de recursos suficientes tanto no disponível quanto no ativo circulante.

Na análise dos indicadores de Estrutura de Capital, o clube apresentou uma elevação no seu índice de Endividamento Geral e no índice de Participação de Capital de Terceiros, sendo esse aumento de 3% e de 13%, de modo respectivo de 2016 para 2017. Esses percentuais representam que o Sport Club Internacional se tornou mais dependente do capital de terceiros, que financiam a maioria do seu capital total, esses que passaram a ter uma representatividade maior sobre o total de recursos investidos pelo clube.

Com relação ao índice de Composição do Endividamento, esse quociente teve um aumento de 18% de 2016 para 2017, o que representa que houve um aumento das dívidas do clube com exigibilidade a curto prazo, em relação ao longo prazo.

Consoante a análise de rentabilidade, o Sport Club Internacional de 2016 a 2017 obteve uma redução drástica nos índices de Retorno Sobre o Investimento, Retorno Sobre o Patrimônio Líquido e Margem Líquida. Esse resultado revela que o clube vem tendo prejuízos elevados e apresentou redução na sua capacidade de converter receitas em lucros.

4.3 DESEMPENHO DESPORTIVO X DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Neste tópico, serão analisadas as demonstrações dos resultados do exercício dos clubes, através da Análise Vertical e da Análise Horizontal, observando o impacto do título e do rebaixamento, no ano de 2016 nas receitas e no resultado.

4.3.1 Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

A análise vertical aponta a participação relativa de um item diante do grupo de que faz parte. A Tabela 3 demonstra os valores resultantes dessa análise que foi executada nas principais contas da Demonstração do Resultado do Exercício do clube em questão.

Tabela 3 – Análise Vertical do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AV	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Receita Líquida	172.684	100%	191.182	100%	177.083	100%	212.662	100%	322.581	100%
Custo da Atividade de Desporto	156.053	-90%	153.975	-81%	174.584	-99%	190.241	-89%	250.171	-78%
Lucro Bruto	16.631	10%	37.207	19%	2.499	1%	22.421	11%	72.410	22%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-35.411	-21%	-32.696	-17%	5.269	3%	59.325	28%	-20.881	-6%
Gerais e Administrativas	-60.457	-35%	-53.638	-28%	50.531	-29%	58.379	-27%	62.882	-19%
Receita de <i>Royalties</i>	12.887	7%	13.635	7%	10.204	6%	12.372	6%	11.815	4%
Receitas Comerciais Grêmio Mania	2.776	2%	1.483	1%	3.031	2%	3.687	2%	6.856	2%
Outros <i>Superávits</i> Operacionais	9.383	5%	5.824	3%	42.565	24%	101.645	48%	23.330	7%
Resultado Financeiro	-32.708	-19%	-36.122	-19%	45.323	-26%	46.419	-22%	48.772	-15%
Receitas Financeiras	3.918	2%	4.282	2%	10.193	6%	11.872	6%	7.787	2%
Despesas Financeiras	-36.626	-21%	-40.404	-21%	55.516	-31%	-58.291	-27%	56.559	-18%
Resultado do Exercício	-51.488	-30%	-31.611	-17%	37.555	-21%	35.327	17%	2.757	1%

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa (2018).

De acordo com a Análise Vertical evidenciada na Tabela 3, é possível verificar a representação de cada grupo em relação ao total da Receita Líquida. O Custo da Atividade de Desporto, em 2016, representava 89%, e, em 2017, esse percentual diminuiu para 78% da Receita Líquida, esta que aumentou 52% de 2016 para 2017. O Lucro Bruto, em 2016, representava 11% e, em 2017, o Lucro Bruto passou a representar 22% da Receita Líquida.

No que tange ao Resultado do Exercício, em 2016, o clube teve um *superávit* correspondente a 17% da receita líquida, devido à conquista do título em 2016 e ao adiantamento dos direitos de transmissão, como já mencionado. Ao passo que, em 2017, o Grêmio apresentou um *superávit* no exercício, que representou 1% de sua Receita Líquida.

Pode-se apurar que a receita do clube cresceu nos últimos anos, e esta se elevou em 152% em 2017, em relação à 2016. A partir dos cinco anos analisados para esta pesquisa, nos três primeiros, o clube vinha apresentando prejuízo em seus exercícios, de modo que após o título conquistado pelo Grêmio, em 2016, o clube auferiu juntamente com o título de campeão, o prêmio por este feito no valor de seis milhões de reais, apresentando, assim, *superávit* no exercício de 2016.

Em 2017, o clube obteve novamente *superávit* no exercício, ano este que o Grêmio foi Campeão da Copa Libertadores da América, Vice-Campeão do Mundial de Clubes e ficou em quarto colocado na tabela do Campeonato Brasileiro, recebendo, assim, prêmios pelas suas conquistas no valor de, 25 milhões, 13,2 milhões e 5,6 milhões de reais, respectivamente.

4.3.2 Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

A análise horizontal proporciona a evidenciação das mutações das contas componentes das demonstrações referente a um período inicial. Na Tabela 4, são apresentados os percentuais de evolução no decorrer de cinco exercícios das principais contas da DRE do Grêmio FBPA.

Tabela 4 – Análise Horizontal do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre

Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AH	2014	AH	2015	AH	2016	AH	2017	AH
Receita Líquida	167.359	100%	191.182	14%	177.083	-7%	212.662	20%	322.581	52%
Custo da Atividade de Desporto	156.053	100%	153.975	-1%	174.584	13%	190.241	9%	250.171	32%
Lucro Bruto	11.306	100%	37.207	229%	2.499	-93%	22.421	797%	72.410	223%
Outras										
Receitas/Despesas Operacionais	-35.411	100%	-32.696	-8%	5.269	116%	59.325	1026%	-20.881	135%
Gerais e Administrativas	-60.457	100%	-53.638	-11%	-50.531	-6%	-58.379	16%	-62.882	8%
Receita de Royalties	12.887	100%	13.635	6%	10.204	-25%	12.372	21%	11.815	-5%
Receitas Comerciais Grêmio Mania	2.776	100%	1.483	-47%	3.031	104%	3.687	22%	6.856	86%
Outros Superávits Operacionais	9.383	100%	5.824	-38%	42.565	631%	101.645	139%	23.330	-77%
Resultado Financeiro	-32.708	100%	-36.122	10%	-45.323	25%	-46.419	2%	-48.772	5%
Receitas Financeiras	3.918	100%	4.282	9%	10.193	138%	11.872	16%	7.787	-34%
Despesas Financeiras	-36.626	100%	-40.404	10%	-55.516	37%	-58.291	5%	-56.559	-3%
Resultado do Exercício	-56.813	100%	-31.611	-44%	-37.555	19%	35.327	194%	2.757	-92%

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa (2018).

De acordo com o exposto na Tabela 4, no decorrer dos últimos cinco anos, o Grêmio apresentou uma evolução em sua receita. Em 2016, ano de seu título na Copa do Brasil, houve um aumento de 27% em relação à 2013. Já em 2017, ano de seu título na Copa Libertadores da

América, o clube apresentou um aumento de receita de 52%, em relação ao ano de 2016. Ao que se refere ao Lucro Bruto, o Grêmio teve um aumento de 797% em 2016, quando comparado com 2013, e, no ano de 2017, o Lucro Bruto cresceu em 223% referente à 2016.

Concernente ao Resultado do Exercício, o clube vem apresentando *superávit* desde 2016, o que não ocorreu nos três anos anteriores a este. Esse resultado apresentou um aumento de 194% em 2016, quando comparado com o ano de 2013. Em 2017, esse percentual diminuiu em 92% em relação à 2016. Mesmo assim, o clube continuou tendo *superávit* no exercício. Essa queda no resultado, segundo análise das notas explicativas, se deu pelo investimento que o clube vem fazendo em jogadores mais qualificados para continuar alcançando seus objetivos desportivos de ganhar títulos e se manter ativo em todas as competições.

Esse contínuo *superávit* nos exercícios se dá pela repercussão da boa fase futebolística que o clube vem demonstrando, o qual foi evidenciado pelos seus dois títulos conquistados no ano de 2016 e de 2017, e pela sua boa colocação nos campeonatos que disputou e que lhe garantiram prêmios em milhões de reais.

Esses resultados estão em consonância aos resultados auferidos pelos estudos de Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007), Soriano (2010), Barros, Assaf e Earp (2010) e Karpavicius e Jucevicius (2015), que constataram que o desempenho desportivo está conectado ao desempenho econômico-financeiro, pois infere em maior visibilidade do clube e, por consequência, aumentam a efetividade de suas atividades econômicas.

4.3.3 Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício do Sport Club Internacional

Nesta análise são demonstrados os percentuais da composição das principais contas encontradas na Demonstração do Resultado do Exercício do SC Internacional, conforme Tabela 5, onde se comparou os valores expostos na DRE, dos últimos cinco anos.

Tabela 5 – Análise Vertical do Sport Club Internacional

Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AV	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Receita Líquida	225.984	100%	191.994	100%	224.123	100%	266.860	100%	228.012	100%
Custo da Atividade de Desporto	187.579	-83%	191.004	-99%	160.026	-71%	170.138	-64%	213.374	-94%
Lucro/Prejuízo Bruto	38.405	17%	990	1%	64.097	29%	96.722	36%	14.638	6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-27.448	-12%	-31.032	-16%	-54.458	-24%	-71.658	-27%	-58.766	-26%
Despesas Comerciais	-5.058	-2%	-5.993	-3%	-7.776	-3%	-8.043	-3%	-19.562	-9%
Despesas Gerais e Administrativas	-22.334	-10%	-43.049	-22%	-46.527	-21%	-83.158	-31%	-58.689	-26%
Outras Atividades Descontinuadas	-56	0,02%	18.010	9,4%	-155	0,07%	19.543	7,3%	19.485	9%
Resultado Financeiro	-11.909	-5%	-19.044	-10%	17.948	8%	-26.039	-10%	-18.440	-8%
Receitas Financeiras	17.119	8%	16.444	9%	69.738	31%	16.814	6%	13.191	6%
Despesas Financeiras	-29.028	-13%	-35.488	-18%	-51.790	-23%	-42.853	-16%	-31.631	-14%
Resultado do Exercício	-952	-0,4%	-49.086	-26%	27.587	12%	-975	0%	-62.569	-27%

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa (2018).

Conforme o exposto, na Tabela 5, se pôde apurar que o Custo da Atividade de Desporto em 2016 compunha 64% da Receita Líquida do clube, chegando a 94% em 2017. Indicando que o Internacional teve um aumento de custos com a atividade operacional no último ano. O Lucro Bruto foi de 36% em 2016 e, em 2017, representou 6% da receita líquida. Observou-se que ao passo que a receita líquida do clube diminuiu o seu custo operacional se elevou.

O Resultado do Exercício do Sport Club Internacional representou, em 2016, um *déficit* de 0,4% da receita líquida do clube. Em 2017, esse *déficit* no exercício foi de 27% da receita líquida, ano que o clube sentiu os impactos do seu rebaixamento da primeira divisão (Série A) do Campeonato Brasileiro, e passou o ano de 2017 disputando a segunda divisão (Série B) do Campeonato Brasileiro de Futebol.

4.3.4 Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício do Sport Club Internacional

A Tabela 6, evidencia a análise horizontal, que possibilita o entendimento da variação de diversas contas ao longo dos anos, subsidiando a compreensão da saúde econômica e financeira do Sport Club Internacional no período analisado.

Tabela 6 – Análise Horizontal do Sport Club Internacional

Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de reais)										
DRE	2013	AH	2014	AH	2015	AH	2016	AH	2017	AH
Receita Líquida	225.984	100%	191.994	-15%	224.123	17%	266.860	19%	228.012	-15%
Custo da Atividade de Desporto	187.579	100%	191.004	2%	160.026	-16%	170.138	6%	213.374	25%
Lucro/Prejuízo Bruto	38.405	100%	990	-97%	64.097	6374%	96.722	51%	14.638	-85%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-27.448	100%	-31.032	13%	-54.458	75%	-71.658	32%	-58.766	-18%
Despesas Comerciais	-5.058	100%	-5.993	18%	-7.776	30%	-8.043	3%	-19.562	143%
Despesas Gerais e Administrativas	-22.334	100%	-43.049	93%	-46.527	8%	-83.158	79%	-58.689	-29%
Outras Atividades Descontinuadas	-56	100%	18.010	32492%	-155	-101%	19.543	12708%	19.485	-0,3%
Resultado Financeiro	-11.909	100%	-19.044	60%	17.948	-194%	-26.039	-245%	-18.440	-29%
Receitas Financeiras	17.119	100%	16.444	-4%	69.738	324%	16.814	-76%	13.191	-22%
Despesas Financeiras	-29.028	100%	-35.488	22%	-51.790	46%	-42.853	-17%	-31.631	-26%
Resultado do Exercício	-952	100%	-49.086	5057%	27.587	-156%	-975	-104%	-62.569	6317%

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados da pesquisa (2018).

Conforme apresentado acima, na Tabela 6, auferiram-se os dados da evolução histórica das contas mais representativas da Demonstração do Resultado do Exercício do Sport Club Internacional. Em 2017, a Receita Líquida do clube diminuiu em 15% referente ao ano anterior. O que pode ser explicado, pelo rebaixamento do clube, que teve seus jogadores desvalorizados em vista de estarem disputando um campeonato inferior, com menos patrocínio e menor visibilidade.

Segundo averiguado nas notas explicativas, o clube passou a faturar menos com cotas de TV, receitas patrimoniais, publicidade, licença da logomarca, premiações e eventos. Ao que

se refere ao Lucro Bruto, o Internacional apresentou uma queda brusca de 85% em 2017, em relação ao ano de 2016, ano de seu rebaixamento. No tocante ao Resultado do Exercício, em 2017, o prejuízo do exercício foi de 6.317% maior do que em 2016. O clube fechou o seu exercício de 2017 com um *déficit* de R\$ 62.568.763, o maior de sua história, segundo o relatório da administração divulgado pelo clube, em conjunto com as demonstrações contábeis.

Estas evidências vão ao encontro do resultado do estudo de Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007) e Sakinc, Acikalin e Soyguden (2014), onde os pesquisadores identificaram que os clubes que disputam a segunda divisão têm decréscimo em suas receitas e, por consequência, obtém prejuízos.

4.4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES

Neste tópico, se comparou a variação dos indicadores de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade nos anos de 2016 e 2017, sendo esses os exercícios mais relevantes desta pesquisa.

Por meio da análise dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, pode-se averiguar que o clube do Grêmio possui a melhor situação econômico-financeira, pois apresenta a maior capacidade de pagamento em relação às dívidas de curto prazo e possui apenas 37% de suas obrigações classificadas no passivo circulante.

O clube do Grêmio obteve um incremento de 112% em sua liquidez corrente e apresentou uma queda de 18% na composição do seu endividamento, no último ano, ao passo que o Internacional apresentou uma queda de 30% em sua liquidez corrente e um aumento de 18% na composição do seu endividamento. Mesmo o SC Internacional apresentando declínio na sua eficiência para liquidar seus compromissos, o clube possui uma situação mais sólida no quesito endividamento em relação à situação do Grêmio FBPA.

Comparando-se a variação dos indicadores de rentabilidade dos dois clubes nos anos de 2016 e 2017, observa-se que os dois clubes tiveram queda nesses índices, no último ano. A rentabilidade sobre o investimento do Grêmio continuou positiva, embora tenha representado uma queda de 93%, o clube continuou auferindo *superávit* no exercício de 2017. Esse declínio pode ser explicado pelo fato do clube ter tido um aumento acentuado em suas despesas operacionais, pois, de acordo com as notas explicativas, o Grêmio tem investido na aquisição de jogadores mais qualificados e na manutenção de seus atuais jogadores.

O Internacional apresentou uma queda brusca em sua rentabilidade sobre o investimento, esta que se mantém negativa. Esse resultado é reflexo do *déficit* de R\$ 62,5 milhões que o clube teve em 2017. Segundo os relatórios divulgados pelo SC Internacional, o

prejuízo no exercício decorre principalmente pelo rebaixamento do clube no Campeonato Brasileiro em 2016.

Esses resultados reiteram com os estudos de Szymanski e Kuypers (1999), Solberg e Gratton (2004), Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007), Karpavicius e Jucevicius (2015), onde os autores ressaltam que, na Primeira Divisão, os clubes são propensos a auferir melhores resultados financeiros, enquanto que, na Segunda Divisão, os clubes têm prejuízo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar a relação da situação econômico-financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e do Sport Club Internacional por meio da análise das Demonstrações Contábeis em um período de cinco anos, de 2013 a 2017, e os reflexos dos acontecimentos do ano de 2016 nas demonstrações contábeis dos referidos clubes. No referido ano (2016), o Grêmio FBPA conquistou o título de Pentacampeão da Copa do Brasil e o SC Internacional foi rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro. Através dos indicadores de liquidez, constatou-se a situação financeira dos clubes, medindo a capacidade de liquidação das suas exigibilidades. A Estrutura de Capital foi evidenciada pelos indicadores de endividamento, que indicaram a proporção da relação entre capital de terceiros e capital próprio, mostrando a dependência dos clubes em relação ao capital de terceiros. Por meio dos indicadores de Rentabilidade, se identificou a capacidade dos clubes de auferir lucro sobre o capital investido, apresentando os aspectos econômicos dos clubes em questão. Utilizou-se da análise horizontal e análise vertical para analisar a estrutura e evolução dos valores expostos na Demonstração do Resultado do Exercício.

Observou-se através da análise das Demonstrações, das Notas Explicativas e dos Relatórios emitidos pelos dois clubes, que os dois eventos ocorridos em 2016 tiveram grande impacto na situação financeira da dupla “GRENAL”. Após o título auferido pelo Grêmio em 2016, o clube apresentou aumento em todos os índices de Liquidez analisados, diminuição nos índices de Endividamento e aumento dos índices de Rentabilidade no ano de 2017. O clube obteve crescimento em suas receitas da atividade de desporto, tendo elevação em suas receitas com venda e empréstimos de atletas, receitas patrimoniais (aumento do quadro social), receitas com jogos de futebol, receita de transmissão, e receitas publicitárias. Além de ter sido constatado melhora em sua condição econômico-financeira, também foi notório o sucesso desportivo do Grêmio que, após ganhar a Copa do Brasil em 2016, foi Bicampeão da Copa

Libertadores da América, Vice-Campeão do Mundial de Clubes em 2017. E, em 2018, o Grêmio FBPA foi Bicampeão da Recopa Sul-Americana e Campeão Gaúcho, pela 37ª vez, evidenciando, assim, sua boa fase dentro e fora de campo.

Quanto ao SC Internacional, o clube sentiu os reflexos do rebaixamento afetarem a sua situação econômico-financeira demasiadamente. O clube apresentou diminuição em seus índices de liquidez, aumento dos seus índices de endividamento e queda brusca de seus índices de rentabilidade. A receita do clube teve um decréscimo de cerca de 15%, boa parte em função da diminuição do faturamento com os direitos de mídia de televisionamento, pelo clube estar disputando um campeonato aquém dos que disputam os vinte melhores clubes do país. Após o clube passar uma temporada rebaixado, apresentou um *déficit* de R\$ 62.568.763 no exercício de 2017, sendo 6.317% maior que no ano anterior. A disputa da Série B acarretou em perda da visibilidade, diminuição da exposição da marca do clube e dos jogadores que perderam valor de mercado, declínio no quadro social (número de torcedores associados), cotas de televisão e publicidade.

Constata-se, no estudo realizado, que bom desempenho em campo trará rendimentos mais elevados nas finanças dos clubes, assim como o mau desempenho afeta negativamente os rendimentos dos clubes. É possível argumentar a existência de uma relação que poderia constituir um círculo virtuoso: bom desempenho implica em um maior volume de negócios e fundos que podem ser investidos para melhorar os resultados desportivos e a situação econômico-financeira dos clubes de futebol.

Recomenda-se, para estudos futuros, a ampliação da amostra, adicionando outros clubes de futebol, pois este estudo limitou-se apenas aos dois clubes de maior poder econômico do Estado do Rio Grande do Sul, embora estes, também, possuam grande representatividade no futebol brasileiro. Sugere-se, também, que se faça uma análise estatística para verificar o grau de correlação do desempenho desportivo com o desempenho econômico-financeiro dos clubes de futebol brasileiros.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico e financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BARAJAS, A.; FERNÁNDEZ-JARDÓN, C.; CROLLEY, L. Does sports performance influence revenues and economic results in spanish football? **Munich Personal RePEc Archive**, n. 3.234, maio 2007.

BARROS, C. P.; ASSAF, A.; EARP, F. Brazilian football league technical efficiency: a Simar and Wilson approach. **Journal of Sports Economics**, vol. 11, n. 6, p 641-651, 2010.

BAZANINI, R. et al. Empreendedorismo na sociedade do espetáculo: gestão do futebol no universo globalizado. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 4, n. 1, p. 135-160, 2014.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Lei das Sociedades por Ações. Dispõe sobre as sociedades por ações. Manuais de Legislação Atlas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. Casa Civil. **Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998**. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9615consol.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017

_____. Casa Civil. **Lei nº 10.672, de 15 de maio de 2003**. Altera dispositivos da Lei no 9.615, de 24 de março de 1998, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.672.htm#art1>. Acesso em: 29 nov. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **ITG 2003 – Entidade Desportista Profissional**. Disponível em: <http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG_2003_audiencia.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2017

_____. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3. ed. Brasília: CFC, 2008.

_____. **Resolução CFC nº 1.005, de 17 de setembro de 2004**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res1005.htm>>. Acesso em: 25 nov. 2017

_____. **Resolução CFC nº 1.429/13, de 25 de janeiro de 2013**. Aprova a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1429.doc>. Acesso em: 03 dez. 2017

DANTAS, M. G. S.; MACHADO, M. A. V.; MACEDO, M. A. S. Fatores determinantes da eficiência dos clubes de futebol do Brasil. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 8, n. 1, p. 113-132, 2015.

ESPITIA-ESCUER, M.; GARCÍA-CEBRIÁN, L. I. Measurement of the efficiency of football teams in the Champions League. **Managerial Decision Economics**, v. 31, n. 6, p. 373-386, set. 2010.

FERNANDES, L. F. F. **A gestão dos clubes de futebol como clube empresa: estratégias de negócio**. 2000. 134 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE. **Demonstrações Contábeis**. 2018. Disponível em: <<https://gremio.net/governanca/>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

_____. **Fundação**. 2018. Disponível em: <<https://gremio.net/conteudo/index/44>>. Acesso em: 25 maio 2018.

GUZMÁN, I.; MORROW, S. Measuring efficiency and productivity in professional football teams: evidence from the English Premier League. **Central European Journal of Operations Research**, v. 15, n. 4, p. 309-328, 2007.

IUDÍCIBUS. Sérgio de. **Análise de balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KARPAVICIUS, T.; JUCEVICIUS, G. The application of the business system concept to the analysis of football business. **Engineering Economics**, v. 63, n. 4, p. 86-95, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo, 2017.

MATARAZZO, D. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo. **Contabilidade para entidade sem fins lucrativos: terceiro setor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PINNUCK, M.; POTTER, B. Impact of on-field football success on the off-field financial performance of AFL football clubs. **Accounting and Finance**, v. 46, n. 3, p. 499-517, 2006.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.) **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76-97.

SAKINC, D.; SOYGUDEN, A. Using grey relational analysis to determine the financial performance of Turkish football clubs. **Journal of Economics Library**, v. 1, n. 1, p. 22-33, 2014.

SAMAGAIO, A.; COUTO, E.; CAIADO, J. **Sporting, financial and stock market performance in English football: an empirical analysis of structural relationships**, CEMAPRE Working Paper n. 06/2009, ISEG, Technical University of Lisbon, 2009. Disponível em: <<http://cemapre.iseg.ulisboa.pt/archive/preprints/395.pdf>>. Acesso em: 21 abr. de 2018

SOLBERG, H. A.; GRATTON, C. Would European soccer clubs benefit from playing in a Super League? **Soccer & Society**, v. 5, n. 1, p. 61-81, 2004.

SORIANO, F. **A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol**. São Paulo: Larousse, 2010.

SPORT CLUB INTERNACIONAL. **Demonstrativos contábeis**. 2018. Disponível em: <<http://transparencia.internacional.com.br/category/2>>. Acesso em: 30 abr. 2018

_____. **História**. 2018. Disponível em: <<http://www.internacional.com.br/conteudo?modulo=1&setor=1&secao=1>>. Acesso em: 25 maio 2018.

SZYMANSKI, S.; KUYPERS, T. **Winners and losers, the business strategy of football**. London: Viking, 1999.

TAVARES NETO, J. Q.; FERNANDES, A. O. Terceiro setor e interesses coletivos: as alternativas sociais na busca da cidadania. **Sequência**, v. 31, n. 60, p. 371-390, jul. 2010.

UEFA. **Financial fair play**. 2015. Disponível em: <<http://www.uefa.org/protecting-the-game/club-licensing-and-financialfairplay>>. Acesso em: 15 abr. 2018

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.